**CENTRO PAULA SOUZA**

**ETEC ZONA LESTE**

**AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL**

Etec

2022

**David Soares Silva**

**Guilherme Leo de Oliveira**

**Julia Rodrigues Rocha Franco de Freitas**

**Maria Eduarda Fiori**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do Título de Técnico pela ETEC da Zona Leste. Área de concentração: Desenvolvimento de Sistemas.

Orientadora: Profª Tamara.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a nossa orientadora e professora Tamara, por guiar-nos durante todo o processo de realização deste projeto.

***“EPÍGRAFE”***

**Autor**

**AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL**

**Resumo:** Lorem Ipsum is simply dummy text of the printing and typesetting industry. Lorem Ipsum has been the industry's standard dummy text ever since the 1500s, when an unknown printer took a galley of type and scrambled it to make a type specimen book. It has survived not only five centuries, but also the leap into electronic typesetting, remaining essentially unchanged. It was popularised in the 1960s with the release of Letraset sheets containing Lorem Ipsum passages, and more recently with desktop publishing software like Aldus PageMaker including versions of Lorem Ipsum.

**Palavras-chave:** Nutrição, tecnologia.

**Abstract:** Lorem Ipsum is simply dummy text of the printing and typesetting industry. Lorem Ipsum has been the industry's standard dummy text ever since the 1500s, when an unknown printer took a galley of type and scrambled it to make a type specimen book. It has survived not only five centuries, but also the leap into electronic typesetting, remaining essentially unchanged. It was popularised in the 1960s with the release of Letraset sheets containing Lorem Ipsum passages, and more recently with desktop publishing software like Aldus PageMaker including versions of Lorem Ipsum.

**Keywords:** nutrition, technology.

**Lista de Figuras**

SUMÁRIO

[1 INTRODUÇÃO 7](#_Toc115987711)

[1.1 Objetivo Geral 7](#_Toc115987712)

[1.2 Objetivos Específicos 8](#_Toc115987713)

[1.3 Justificativa 8](#_Toc115987714)

[2 REFERENCIAL TEÓRICO 8](#_Toc115987715)

[2.1 HTML 8](#_Toc115987716)

[2.2 CSS 9](#_Toc115987717)

[2.3 JavaScript 9](#_Toc115987718)

[2.4 PHP 10](#_Toc115987719)

[2.5 Framework 10](#_Toc115987720)

[2.6 Wordpress 10](#_Toc115987721)

[2.7 Bootstrap 10](#_Toc115987722)

[2.8 Laravel 10](#_Toc115987723)

[2.9 UML 10](#_Toc115987724)

[2.10 C++ 10](#_Toc115987725)

[2.11 Arduino 10](#_Toc115987726)

[3 METODOLOGIA 10](#_Toc115987727)

[4 RESULTADOS ESPERADOS 11](#_Toc115987728)

[4.1 Análise de Requisitos 11](#_Toc115987729)

[4.1.1 Requisitos Funcionais 11](#_Toc115987730)

[4.1.2 Requisitos Não Funcionais 11](#_Toc115987731)

[4.2 Casos de Uso 11](#_Toc115987732)

[4.2.1 Diagrama de Caso de Uso 11](#_Toc115987733)

[4.3 Banco de Dados 11](#_Toc115987734)

[4.4 DER 11](#_Toc115987735)

[4.5 MER 11](#_Toc115987736)

[5 DESENVOLVIMENTO 12](#_Toc115987737)

[6 EXECUÇÃO DOS SISTEMAS 12](#_Toc115987738)

[6.1 Sistema Web 12](#_Toc115987739)

[6.2 Aplicativo Móvel 12](#_Toc115987740)

[7 CONCLUSÃO 12](#_Toc115987741)

[8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 12](#_Toc115987742)

# INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia, o mundo moderno vem sofrendo grandes mudanças impactando diretamente na vida de todas as pessoas, as habitações atraíram um forte interesse das comunidades técnicas e científicas, se utilizando da Domótica com o foco no emprego de uma nova ciência para promover conforto, qualidade de vida e bem-estar social. Domótica é a ciência que tem como objetivo fazer a gestão de todos os recursos habitacionais, ela consiste na automação doméstica das habitações (casa, escritório, residência, entre outros), se utilizando da junção de muitas especialidades, como eletricidade, mecânica, telecomunicações e informática, para dar mais qualidade de vida para seus moradores e usuários, gerando conforto, segurança, lazer, comunicação e racionalização de energia (DOMINGUES, 2013).

Durante a construção dos primeiros grandes edifícios nos anos 80, iniciou-se a utilização da Domótica, logo após foi possível notar a necessidade de controlar e interligar as funções prediais aplicando também nas residências. A Automação Residencial é a aplicação de sistemas de controle baseados na automação de processos para as funções encontradas no ambiente residencial, integrando os seus acionamentos, tornando a habitação funcional, inteligente e segura, visando a praticidade, a simplicidade e realizando controle de meio remoto, é possível utilizar dessas tecnologias estando dentro ou fora da residência pela internet (MENDES, 2020).

Pensando em proporcionar conforto, economia e principalmente segurança, a ideia de automatizar uma residência define-se em facilitar diversas ações realizadas diariamente, auxiliando todas as pessoas independente de suas dificuldades, como aquelas que possuem deficiência, que não conseguem se locomover para abrir uma janela. Para que isso ocorra são necessários alguns equipamentos, de preferência de baixo custo, como placas de Arduino, que são interligadas aos dispositivos automatizados da residência. São muitos os dispositivos que podem ser instalados em uma residência, por exemplo luzes, condicionador de ar, portão eletrônico, sensor e alarme (TÓFOLI, 2014).

Portanto, da mesma forma que ocorreu uma revolução na vida das pessoas com o surgimento dos PCs (Personal Computers), é possível que também ocorra uma revolução com o advento da Domótica, fazendo com que a Automação Residencial se torne indispensável aos padrões de qualidade de vida atual (MOURA; CUNHA, 2021).

## Objetivo Geral

## Objetivos Específicos

## Justificativa

# REFERENCIAL TEÓRICO

## HTML

*HyperText Markup Language* (HTML) também chamada de Linguagem de Marcação de Hipertexto foi criada em 1991 por Tim Berners-Lee, no CERN (European Council for Nuclear Research) na suíça, é importante deixar claro que o HTML não é uma linguagem de programação, mas sim, como o próprio nome já diz, é uma linguagem de marcação de hipertexto, sendo a linguagem mais utilizada para o desenvolvimento web, ela permite a criação de documentos estruturados em títulos, parágrafos, listas, links, tabelas, formulários e outros elementos que podem ser necessários no desenvolvimento de uma página web e possibilita a inclusão de imagens e vídeos nesses elementos, formando assim, o conceito de hipertexto, um conjunto de elementos conectados (Flatschart, 2011).

A sintaxe para estruturação das informações na linguagem HTML é realizada por meio de tags, que são delimitadas pelos sinais “<>” e “</>”, onde identificam o elemento e seu conteúdo, assim o navegador do usuário consegue entender como ele deve disponibilizar as informações na página da forma que o desenvolvedor escolheu (TORRES, V. M., 2018). A tag p, por exemplo, informa ao navegador que a sua informação é um parágrafo, já a tag h1 informa o navegador que a informação dentro dela é o título principal da página (FERREIRA; EIS, 2011).

A estrutura básica do HTML é montada conforme a figura X:

Legenda da imagem

Texto

Descrição gerada automaticamente

Fonte da imagem

Todo esse código está na linguagem HTML, logo na primeira linha está o doctype, ele não é uma tag do HTML, mas sim uma instrução para o navegador saber em qual versão da linguagem está escrito o código. Na segunda linha é a tag html, composto por vários elementos que são uns filhos dos outros, nessa tag é indicada qual a língua principal do documento por meio do atributo lang, nesse exemplo a língua principal é “pt-br”, ou seja, o português brasileiro. Logo abaixo, na linha três, tem a tag head que indica a “cabeça” do documento (a parte inteligente do código), nela são inseridos todos os metadados (informações sobre a página e seu conteúdo) necessários. Como filha da tag head, a metatag meta está ali para informar ao navegador em qual tabela de caracteres a página foi codificada e como ele deve renderizar as informações de texto, nesse exemplo por meio do atributo charsert o navegador entenderá que o padrão definido nesse código é o “UTF-8”, a codificação de caracteres mais comum da World Wide Web, pois utiliza uma codificação multibyte. Mais uma tag filha da tag head é a tag title, onde o seu conteúdo define o título do documento. A última filha da tag head nesse exemplo, é a tag link que mostra relacionamentos entre o código atual e um recurso externo, nesse exemplo o atributo rel indica que essa tag possui relação com um arquivo de folha de estilo (“style sheet”) e o atributo href mostra onde o navegador deve pegar as informações de estilo. Saindo da tag head e entrando na tag body, esta tag identifica o corpo da página, todo conteúdo deve ser inserido dentro dessa tag (SILVA; GONZAGA; ROCHA; LUCAS, 2018).

Segue as figuras X, X e X como exemplo do uso dessa linguagem e as figuras X, X e X para visualizar o resultado do projeto sendo executado em um navegador.

Texto

Descrição gerada automaticamente

Texto

Descrição gerada automaticamente

Interface gráfica do usuário

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

## CSS

## JavaScript

## PHP

## Framework

## Wordpress

## Bootstrap

## Laravel

## Banco de Dados

## UML

## C++

## Arduino

# METODOLOGIA

# RESULTADOS ESPERADOS

## Análise de Requisitos

### Requisitos Funcionais

### Requisitos Não Funcionais

## Casos de Uso

### Diagrama de Caso de Uso

## Banco de Dados

## DER

## MER

# DESENVOLVIMENTO

# EXECUÇÃO DOS SISTEMAS

## Sistema Web

## Aplicativo Móvel

# CONCLUSÃO

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOURA, Gabrielle Fernanda de Arruda. CUNHA, Nycollas Peixoto Nogueira da. “AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL”, 2021.

MENDES, Aleticiana Generoso. “AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL”, 2020.

DOMINGUES, Ricardo Gil. “A DOMÓTICA COMO TENDÊNCIA NA HABITAÇÃO: Aplicação em Habitações de Interesse Social com Suporte aos Idosos e Incapacitados”, 2013.

TÓFOLI, Ricardo José. “CASA INTELIGENTE – SISTEMA DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL”, 2014.

RODRIGUES, Samuel da Costa. ESTUDO E IMPLEMENTAÇÃO DE INTERFACES WEB EM HTML5, 2014. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1822/36800>

SILVA, Maurício Samy. “HTML5: A linguagem de marcação que revolucionou a web”, 2019.

FLATSCHAR, Fábio. “HTML5: embarque imediato”, 2011.

TORRES, V. M. HTML e seus Componentes. Revista Ada Lovelace, [S. l.], v. 2, p. 99–101, 2018. Disponível em: http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/adalovelace/article/view/4652. Acesso em: 4 out. 2022.

CARRIL, MARLY. “HTML – Passo A Passo”, 2012.

COSTA, Carlos J. “Desenvolvimento para Web”, 2007.

FERREIRA, Elcio; EIS, Diego. HTML5: Curso W3C Escritório Brasil. São Paulo: W3C Escritório Brasil, 2011.

SILVA, Luis Augusto Lopes; GONZAGA, Luis Eduardo Lima; ROCHA, Paloma Rangel; LUCAS, Sarah de Souza Ribeiro. SCRATCH OUT: Gerenciador de Tarefas, 2018.